

**O PROCESSO DE ANCORAGEM E A MOTIVAÇÃO DE PESSOAS DURANTE
A PANDEMIA DE COVID-19 A UTILIZAREM O KIT COVID**

*Ana Cristina Perlin Rossi¹
Renata Vilela Rodrigues²*

Resumo:

As pessoas em seu cotidiano fazem escolhas e praticam ações não por razões lógicas, racionais ou cognitivas, mas por razões principalmente afetivas, simbólicas, míticas, religiosas, entre outras. A teoria das representações sociais chama a atenção a essa realidade e tenta mostrar a importância de se conhecer essas representações para se compreender o comportamento das pessoas. Apoiado nos estudos de Serge Moscovici sobre a teoria das representações sociais e sua implicação na vida cotidiana para tornar familiar o não familiar e visando o “bem estar” do indivíduo, o qual tende a negar as novas informações, sensações e percepções que lhe traga desconforto; este trabalho problematiza o processo de ancoragem enquanto produtor de juízos de valores, pois classifica uma pessoa, ideia ou objeto e com isso já o situamos dentro de alguma categoria que historicamente comporta esta dimensão valorativa. Como suporte metodológico, realizou-se uma análise teórica em manuais de psicologia social que versam sobre a teoria das representações sociais e notícias veiculadas na mídia sobre a condenação de indústria de medicamentos por terem publicado em jornais um texto em defesa do kit covid (conjunto de medicamentos que supostamente serviriam como tratamento precoce para covid-19), além de terem aumentado significativamente o seu faturamento durante a pandemia de Covid-19. Nesta direção, verifica-se que de forma afetiva um grupo defende essa ideia de utilizar um medicamento para o combate ao vírus como se fosse uma bandeira política confundindo-se a ideologia política com a ciência, visando uma tentativa de se desmobilizar o isolamento social para a retomada das atividades econômicas, utilizando a venda de medicamentos como suposta proteção a infecção. Essa conduta que partiu inclusive de redes de hospitais, laboratórios e profissionais de saúde, com um discurso que desconstruía as evidências levantadas pela OMS, pelo SUS e pelo Ministério da Saúde, causou desinformação e o óbito de muitas pessoas. Como resultado verificamos que mesmo pessoas com conhecimentos científicos sobre ciência e vacina utilizaram os referidos medicamentos contrariando os estudos científicos. Essas narrativas tomaram força e controle da realidade social, do qual muitas vezes os indivíduos não se dão conta, mas possuem grande poder mobilizador e explicativo. Torna-se necessário, por isso, estudar o fenômeno para que se possa compreender e identificar como as representações sociais atuam na motivação das pessoas ao fazer determinado tipo de escolha.

Palavras-chave: Representações Sociais; Ancoragem; Kit Covid.

1 - Graduada em Direito pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e estudante de Psicologia no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: ana.perlin@gmail.com

2 - Mestre do PPG ECCO/UFMT. Graduada em Psicologia pela UFMT-Campus Rondonópolis. Professora do Curso de Psicologia do UNIVAG. E-mail: renata.rodrigues@univag.edu.br